

Esporte Paralímpico

🌊 Educação Física 🌊

Jennyfer Karla 1c Adm

Introdução

Os **Esportes Paralímpicos** aprimoram a autoconfiança e a autoestima, além de favorecer a condição cardiovascular dos jogadores. Também desenvolve a força, a agilidade, a coordenação motora e o equilíbrio.

A participação do Brasil começou em 1976, em Toronto, no Canadá, e a primeira medalha veio quatro anos depois, junto com a criação do **Comitê Paralímpico Brasileiro** (CPB). O basquete em cadeira de rodas, por exemplo, foi a primeira atividade paralímpica praticada a partir de 1958, no Rio de Janeiro.



Atletismo

No programa desde 1960, o Atletismo é praticado por atletas com deficiências visuais ou físicas. São provas de velocidade, saltos, arremessos e lançamentos, tanto no feminino quanto no masculino, com atletas divididos pelo grau de deficiência constatado pela classificação funcional.

Dependendo do grau da deficiência visual do atleta, ele pode ser acompanhado por um atleta guia nas provas de corrida.



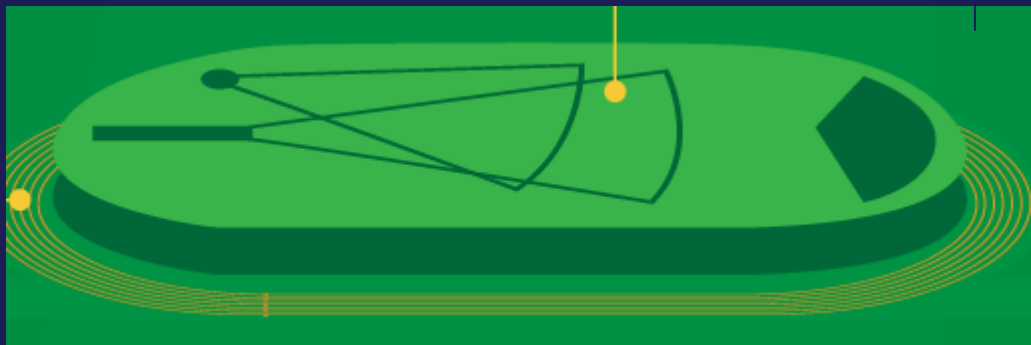
Atletismo

Para as provas de pista são:

100m, 200m, 400m, 800m,
1.500m, 5.000m, e o
+ revezamento 4x 100m, além
da maratona (disputada em
circuito de rua)

Para as provas de campo são:

Lançamento de disco,
lançamento de dardo,
arremesso de peso, arremesso
de bastão, salto em altura, salto
em distância e salto triplo.



Os competidores são divididos em grupos de acordo com o grau de deficiência constatado pela classificação funcional. Os que disputam provas de pista e de rua (velocidade, meio fundo, fundo e maratona) e salto em distância, levam a letra T (de track) em sua classe.

- **T** | Track (pista)
- **T11 a T13** | Deficiências visuais
- **T20** | Deficiências intelectuais
- **T31 a T38** | Paralisados cerebrais (31 a 34 para cadeirantes; 35 a 38 para andantes)
- **T40 e T41** | Anões
- **T42 a T44** | Deficiência nos membros inferiores
- **T45 a T47** | Deficiência nos membros superiores
- **T51 a T54** | Competem em cadeiras de rodas
- **T61 a T64** | Amputados de membros inferiores com prótese



os atletas que fazem provas de campo (arremessos, lançamentos e saltos em altura) são identificados com a letra F (Field) na classificação.

- **F** | Field
- **F11 a F13** | Deficiências visuais
- **F20** | Deficiências intelectuais
- **F31 a F38** | paralisados cerebrais (31 a 34 para cadeirantes: 35 a 38 para andantes)
- **F40 e F41** | Anões
- **F42 a F46** | Amputados ou deficiência nos membros superiores ou inferiores (F42 a F44 para membros inferiores e F45 a F46 para membros superiores)
- **F51 A F57** | como atletas que fazem provas de campo (arremessos, lançamentos e saltos em altura) são identificados com a letra F (Field) na classificação.



- Para os atletas deficientes visuais, as regras de utilização de atletas-guia e de apoio variam de acordo com a classe funcional. Nas provas de 5000m, de 10.000m e na maratona, os atletas das classes T11 e T12 podem ser auxiliados por até dois atletas-guia durante o percurso (a troca é feita durante a disputa).
- Atleta-guia e apoio
- T11 | Corre ao lado do atleta-guia e usa o cordão de ligação.
✕ No salto em distância, é auxiliado por um apoio.
- T12 | Atleta-guia e apoio, no salto, são opcionais.
- T13 | Não pode usar atleta-guia e nem ser auxiliado por um apoio no salto.



Campeonato Brasileiro

Período do evento: de 26/09/2019 a 29/09/2019

100M SÉRIE ÚNICA - MASCULINO

<i>cis</i>	Nome	Classe	ITC
1	KESLEY JOSUE PEREIRA TEODORO	T12	98.541%
2	THOMAZ RUAN DE MORAES	T47	93.689%
3	MATEUS EVANGELISTA CARDOSO	T37	96.867%

Campeonato Brasileiro

Período do evento: de 26/09/2019 a 29/09/2019

100M SÉRIE ÚNICA - Feminino

<i>cis</i>	Nome	Classe	ITC
1	JHULIA KAROL DOS SANTOS DIAS DA FONSECA	T11	95.415%
2	CRISLAINE DA SILVA AZEVEDO	T12	82.763%

Webgrafia

<http://www.caixa.gov.br/esportes/esportes-paralimpicos/individuais/Paginas/default.aspx>

×

<https://www.cpb.org.br/modalidades/46/atletismo>

×



<https://www.cpb.org.br/competicoes/5>

×